



# Álgebra Linear e Geometria Analítica

Departamento de Matemática FCT-UNL

Primeiro Teste – 17 de Novembro de 2004

1. Considere as matrizes:

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 0 & -2 \\ 0 & 2 & 3 \end{bmatrix} \in \mathcal{M}_{2 \times 3}(\mathbb{R}), \quad B = \begin{bmatrix} -1 & 2 \\ 0 & 1 \\ 3 & 0 \end{bmatrix} \in \mathcal{M}_{3 \times 2}(\mathbb{R}) \quad \text{e} \quad C = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 2 \\ 0 & -1 & 0 \\ 0 & 1 & 1 \end{bmatrix} \in \mathcal{M}_3(\mathbb{R}).$$

Indique qual das afirmações seguintes é **FALSA**:

A  $A + 2B^T = \begin{bmatrix} -1 & 0 & 4 \\ 4 & 4 & 3 \end{bmatrix}$ .

$BA$  tem característica 3.

$(BA)^T = \begin{bmatrix} -1 & 0 & 3 \\ 4 & 2 & 0 \\ 8 & 3 & -6 \end{bmatrix}$ .

$C$  é invertível e  $C^{-1} = \begin{bmatrix} 1 & -2 & -2 \\ 0 & -1 & 0 \\ 0 & 1 & 1 \end{bmatrix}$ .

2. Indique qual das afirmações seguintes é **FALSA**:

A matriz  $\begin{bmatrix} 0 & 1 & 7 & 5 & 0 & 5 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 1 & 0 \end{bmatrix}$  está na forma de escada reduzida.

Para toda a matriz  $A \in \mathcal{M}_n(\mathbb{R})$  e todo  $\alpha \in \mathbb{R}$ , a matriz  $\alpha(A + A^T)$  é igual à sua transposta.

Qualquer que seja  $A \in \mathcal{M}_3(\mathbb{R})$ , se efectuarmos em  $A$  a troca da linha 1 com a linha 2 e posteriormente, na matriz obtida, adicionarmos à linha 3 a linha 2 multiplicada por  $-1$ , então a matriz  $C$  obtida verifica a igualdade

$$C = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 0 \\ 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & -1 & 1 \end{bmatrix} A.$$

Se  $A \in \mathcal{M}_n(\mathbb{R})$  é invertível, então

$$\text{adj } A = |A|A^{-1},$$

onde  $\text{adj } A$  representa a matriz adjunta de  $A$ .

3. Indique qual das afirmações seguintes é **FALSA**:

$\begin{vmatrix} a & b & c \\ d & e & f \\ g & h & i \end{vmatrix} = - \begin{vmatrix} a & b & c \\ g+2d & h+2e & i+2f \\ d & e & f \end{vmatrix}$ , onde  $\begin{bmatrix} a & b & c \\ d & e & f \\ g & h & i \end{bmatrix} \in \mathcal{M}_3(\mathbb{R})$ .

Se numa matriz invertível  $A \in \mathcal{M}_n(\mathbb{R})$  efectuarmos a troca da linha  $i$  com a linha  $j$ , com  $i \neq j$  e  $i, j \in \{1, \dots, n\}$ , e posteriormente na matriz obtida efectuarmos a troca da coluna  $k$  com a coluna  $\ell$ , com  $k \neq \ell$  e  $k, \ell \in \{1, \dots, n\}$ , então a matriz  $C$  obtida verifica

$$|C| = -|A|.$$

Se  $A \in \mathcal{M}_n(\mathbb{R})$  tem duas linhas iguais, então  $|A| = 0$ .

Se  $A \in \mathcal{M}_n(\mathbb{R})$  é tal que  $|A| = 0$  então, qualquer que seja  $B \in \mathcal{M}_n(\mathbb{R})$ ,  $AB$  não é invertível.

4. Sejam  $\alpha \in \mathbb{K}$ ,  $A = [a_{ij}] \in \mathcal{M}_n(\mathbb{R})$  e

$$B = \begin{bmatrix} 0 & a & 0 & b \\ 0 & f & 0 & g \\ c & e & i & j \\ 0 & g & d & h \end{bmatrix} \in \mathcal{M}_4(\mathbb{R}).$$

Indique qual das afirmações seguintes é **FALSA**:

- [A]  $|B| = -cd(ag - bf)$ .  
 [B]  $|\alpha AA^T| = \alpha^n |A|^2$ .  
 [C] Pode ter-se  $\alpha AA^T$  invertível e  $A$  não invertível.  
 [D] Para todo  $k \in \{1, \dots, n\}$  tem-se

$$|A| = a_{k1} \hat{A}_{k1} + \dots + a_{kn} \hat{A}_{kn},$$

onde  $\hat{A}_{kj}$  representa o complemento algébrico do elemento na posição  $(k, j)$  de  $A$ .

5. No espaço vectorial real  $\mathcal{M}_2(\mathbb{R})$ , considere  $F = \left\{ \begin{bmatrix} a & b \\ c & d \end{bmatrix} \in \mathcal{M}_2(\mathbb{R}) : a = -d \wedge b = c \right\}$ .

Indique qual das afirmações seguintes é **FALSA**:

- [A]  $F$  é um subespaço vectorial de  $\mathcal{M}_2(\mathbb{R})$ , com  $F \neq \mathcal{M}_2(\mathbb{R})$ .  
 [B]  $F = \left\langle \begin{bmatrix} -1 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 1 & 0 \end{bmatrix} \right\rangle$ .  
 [C]  $\begin{bmatrix} -2 & 2 \\ 2 & -2 \end{bmatrix}$  é combinação linear dos vectores  $\begin{bmatrix} -1 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 1 & 0 \end{bmatrix}$ .  
 [D]  $\dim F = 2$ .

Nos grupos seguintes, só serão consideradas certas as respostas devidamente justificadas. Mude de folha sempre que mudar de grupo.

[Cotação]

6. Para cada  $\alpha \in \mathbb{R}$  e cada  $\beta \in \mathbb{R}$ , considere o sistema de equações lineares, nas incógnitas  $x, y$  e  $z$ , sobre  $\mathbb{R}$ :

$$\begin{cases} x - y = 1 \\ 2x + (\alpha - 2)y + 2z = 6 \\ -x + y - \alpha z = \alpha + \beta - 1 \end{cases}.$$

- [2.5] (a) Discuta o sistema anterior em função de  $\alpha$  e  $\beta$ .  
 [1.5] (b) Para  $\alpha = \beta = 0$  indique o conjunto das soluções do sistema.

7. No espaço vectorial real  $\mathbb{R}^3$ , considere  $F = \{(a, b, c) \in \mathbb{R}^3 : c = a + b\}$ .

- [1.0] (a) Mostre que  $F$  é um subespaço vectorial de  $\mathbb{R}^3$ .  
 [2.0] (b) Indique uma base de  $F$ .  
 [2.0] (c) Indique uma base de  $\mathbb{R}^3$  que inclua todos os vectores da base indicada na alínea anterior.

- [2.0] 8. Seja  $E$  um espaço vectorial sobre  $\mathbb{K}$ , de dimensão  $n$ , com  $n \geq 1$ , e  $u_1, \dots, u_n$  vectores de  $E$ . Demonstre que se  $(u_1, \dots, u_n)$  é um sistema de geradores de  $E$ , então  $(u_1, \dots, u_n)$  é uma base de  $E$ .

Fim



# Álgebra Linear e Geometria Analítica

Departamento de Matemática FCT-UNL

Primeiro Teste – 17 de Novembro de 2004

Uma resolução

1. C.
2. C.
3. B.
4. C.
5. C.

6. (a) Começemos por condensar a matriz ampliada do sistema, utilizando unicamente transformações elementares nas linhas:

$$\left[ \begin{array}{ccc|c} 1 & -1 & 0 & 1 \\ 2 & \alpha - 2 & 2 & 6 \\ -1 & 1 & -\alpha & \alpha + \beta - 1 \end{array} \right] \xrightarrow{\substack{\ell_2 \rightarrow -2\ell_1 + \ell_2 \\ \ell_3 \rightarrow \ell_1 + \ell_3}} \left[ \begin{array}{ccc|c} 1 & -1 & 0 & 1 \\ 0 & \alpha & 2 & 4 \\ 0 & 0 & -\alpha & \alpha + \beta \end{array} \right] (\star).$$

Tendo em conta a matriz  $(\star)$  pode-se fazer a seguinte discussão do sistema:

- Se  $\alpha \neq 0$  tem-se, para qualquer valor de  $\beta$ , que

$$r(\text{matriz simples}) = r(\text{matriz ampliada}) = 3 = \text{número de incógnitas.}$$

Logo, neste caso, o sistema é possível determinado.

- Se  $\alpha = 0$ , a matriz  $(\star)$  toma a forma

$$\left[ \begin{array}{ccc|c} 1 & -1 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 2 & 4 \\ 0 & 0 & 0 & \beta \end{array} \right] (\spadesuit).$$

Assim,

- Se  $\alpha = 0$  e  $\beta \neq 0$ , então

$$r(\text{matriz simples}) = 2 < 3 = r(\text{matriz ampliada}).$$

Donde, neste caso, o sistema é impossível.

- Se  $\alpha = 0$  e  $\beta = 0$ , a matriz  $(\spadesuit)$  toma a forma

$$\left[ \begin{array}{ccc|c} 1 & -1 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 2 & 4 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{array} \right] (\clubsuit)$$

tendo-se

$$r(\text{matriz simples}) = r(\text{matriz ampliada}) = 2 < 3 = \text{número de incógnitas.}$$

Donde, neste caso, o sistema é possível indeterminado com grau de indeterminação

$$1 = \text{número de incógnitas} - r(\text{matriz simples/matriz ampliada}) = 3 - 2.$$

- (b) Admita-se que  $\alpha = \beta = 0$ . Neste caso, continuando a condensação a partir da matriz ( $\clubsuit$ ) obtida na alínea anterior, para obter a forma de escada reduzida, resulta que:

$$\left[ \begin{array}{ccc|c} 1 & -1 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 2 & 4 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{array} \right] \xrightarrow{\ell_2 \rightarrow \frac{1}{2}\ell_2} \left[ \begin{array}{ccc|c} 1 & -1 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 1 & 2 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{array} \right] \quad (\text{matriz em f.e.r.}).$$

Logo o conjunto das soluções do sistema é o conjunto

$$\begin{aligned} \{(x, y, z) \in \mathbb{R}^3 : x - y = 1 \text{ e } z = 2\} &= \{(x, y, z) \in \mathbb{R}^3 : x = 1 + y \text{ e } z = 2\} \\ &= \{(1 + y, y, 2) : y \in \mathbb{R}\}. \end{aligned}$$

7. (a) Tem-se que:

- i.  $F \subseteq \mathbb{R}^3$ , por definição de  $F$ ;
- ii.  $0_{\mathbb{R}^3} = (0, 0, 0) \in F$ ;
- iii. Sejam  $(a, b, c), (d, e, f) \in F$ . Por definição de  $F$ ,

$$c = a + b \quad \text{e} \quad f = d + e. \quad (1)$$

Como

$$(a, b, c) + (d, e, f) = (a + d, b + e, c + f)$$

e, por (1),

$$c + f = (a + b) + (d + e) = (a + d) + (b + e),$$

segue-se por definição de  $F$  que

$$(a, b, c) + (d, e, f) \in F;$$

- iv. Sejam  $(a, b, c) \in F$  e  $\alpha \in \mathbb{R}$ . Por definição de  $F$ ,

$$c = a + b. \quad (2)$$

Como

$$\alpha(a, b, c) = (\alpha a, \alpha b, \alpha c)$$

e, por (2),  $\alpha c = \alpha(a + b) = (\alpha a) + (\alpha b)$ , segue-se por definição de  $F$  que

$$\alpha(a, b, c) \in F.$$

Por i., ii., iii. e iv. pode-se concluir que  $F$  é subespaço vectorial de  $\mathbb{R}^3$ .

- (b) Indicar uma base de  $F$  é indicar um sistema de geradores de  $F$  que seja linearmente independente.

- Seja  $(a, b, c) \in F$  um elemento arbitrário. Tem-se que:

$$\begin{aligned} (a, b, c) &= (a, b, a + b) && (\text{pois } c = a + b) \\ &= (a, 0, a) + (0, b, b) \\ &= a(1, 0, 1) + b(0, 1, 1). \end{aligned}$$

Logo  $F \subseteq \langle (1, 0, 1), (0, 1, 1) \rangle$ . Por outro lado, como por definição de  $F$  se tem  $(1, 0, 1), (0, 1, 1) \in F$ , pode-se concluir que

$$F = \langle (1, 0, 1), (0, 1, 1) \rangle$$

(isto é,  $((1, 0, 1), (0, 1, 1))$  é um sistema de geradores de  $F$ ).

- Considere-se o sistema de vectores  $((1, 0, 1), (0, 1, 1))$ . Como

$$r \left( \begin{bmatrix} 1 & 0 & 1 \\ 0 & 1 & 1 \end{bmatrix} \right) = 2 \text{ (= número de vectores do sistema anterior),}$$

resulta que  $((1, 0, 1), (0, 1, 1))$  é um sistema linearmente independente.

CONCLUSÃO: O sistema de vectores  $((1, 0, 1), (0, 1, 1))$  é uma base do subespaço  $F$ .

- (c) O espaço vectorial  $\mathbb{R}^3$  tem, como se sabe, dimensão 3. Assim, qualquer sistema com 3 vectores de  $\mathbb{R}^3$  que seja linearmente independente é uma base de  $\mathbb{R}^3$ . Ora,

$$r \left( \begin{bmatrix} 1 & 0 & 1 \\ 0 & 1 & 1 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \right) = 3 \text{ (= dim } \mathbb{R}^3 \text{),}$$

pelo que o sistema  $((1, 0, 1), (0, 1, 1), (0, 0, 1))$  é linearmente independente e, portanto, uma base de  $\mathbb{R}^3$  nas condições pedidas.

8. Por hipótese  $E = \langle u_1, \dots, u_n \rangle$  e  $\dim E = n \geq 1$ .

Por um resultado dado sabe-se que existe um sistema de vectores  $\mathcal{S}$  constituído por alguns dos vectores  $u_1, \dots, u_n$ , o qual satisfaz:

- $\mathcal{S}$  é linearmente independente;
- $\langle \mathcal{S} \rangle = \langle u_1, \dots, u_n \rangle = E$ .

Nestas condições,  $\mathcal{S}$  é uma base de  $E$ . Como qualquer base de  $E$  tem  $n$  vectores, então necessariamente  $\mathcal{S} = (u_1, \dots, u_n)$ , o que prova o pretendido.  $\square$